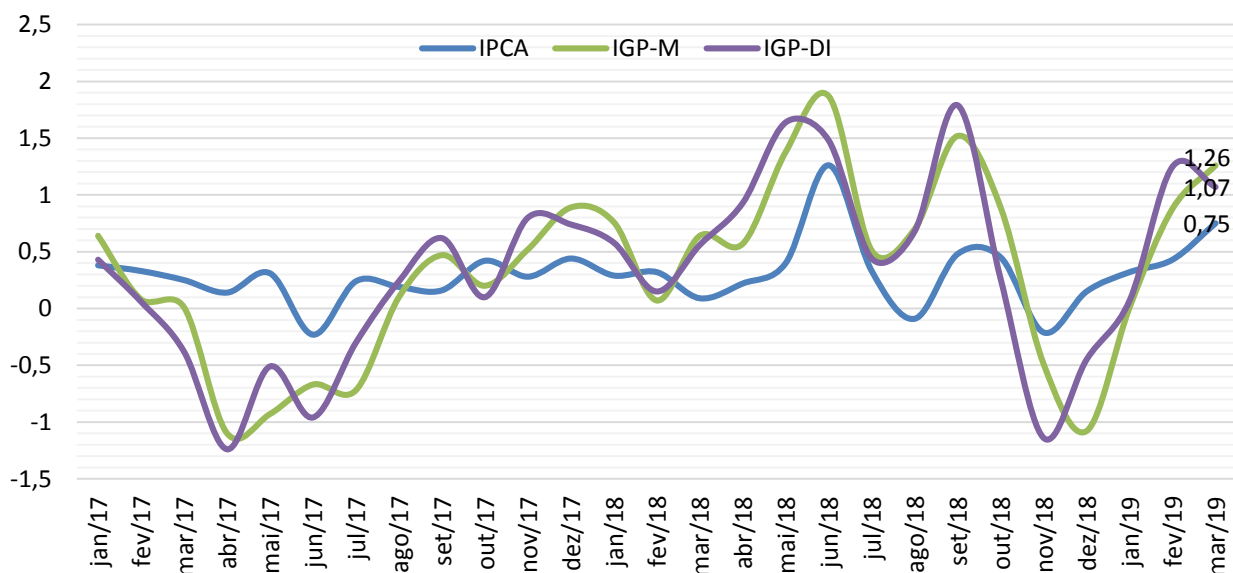


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição 81/2019 **Março a 18/04/2019**

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta em dois deles no mês de março quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,75% no mês, taxa maior que registrada em fevereiro de 0,43%. Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 1,26% no IGP-M, superior aos 0,88% no mês de fevereiro e 1,07% no IGP-DI, menor que 1,25% do mês anterior (Gráfico 01).

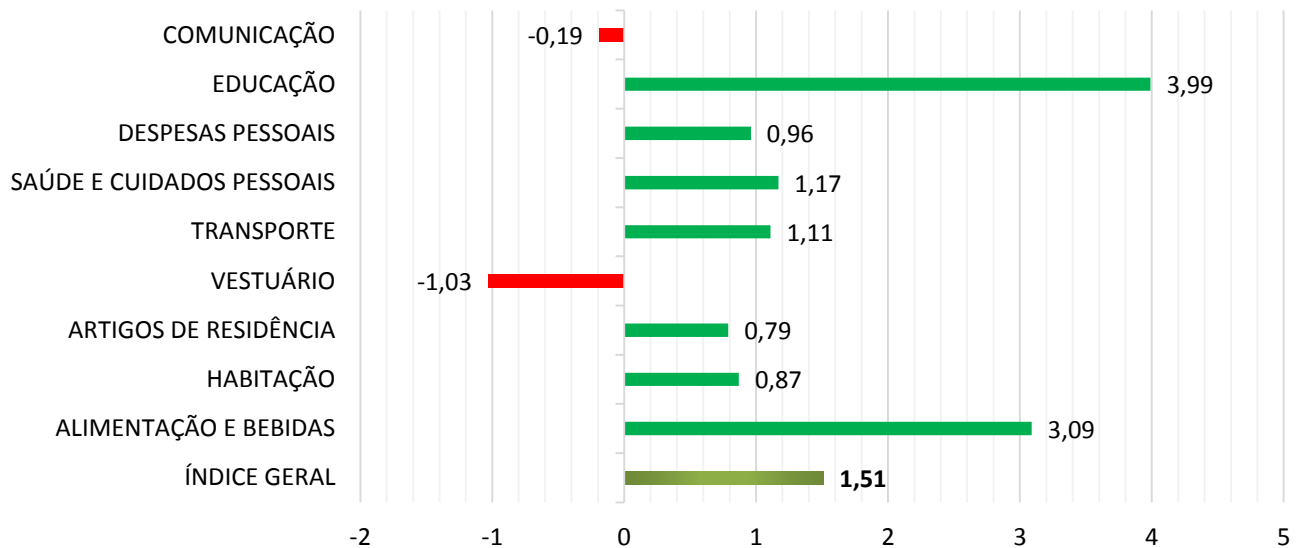
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

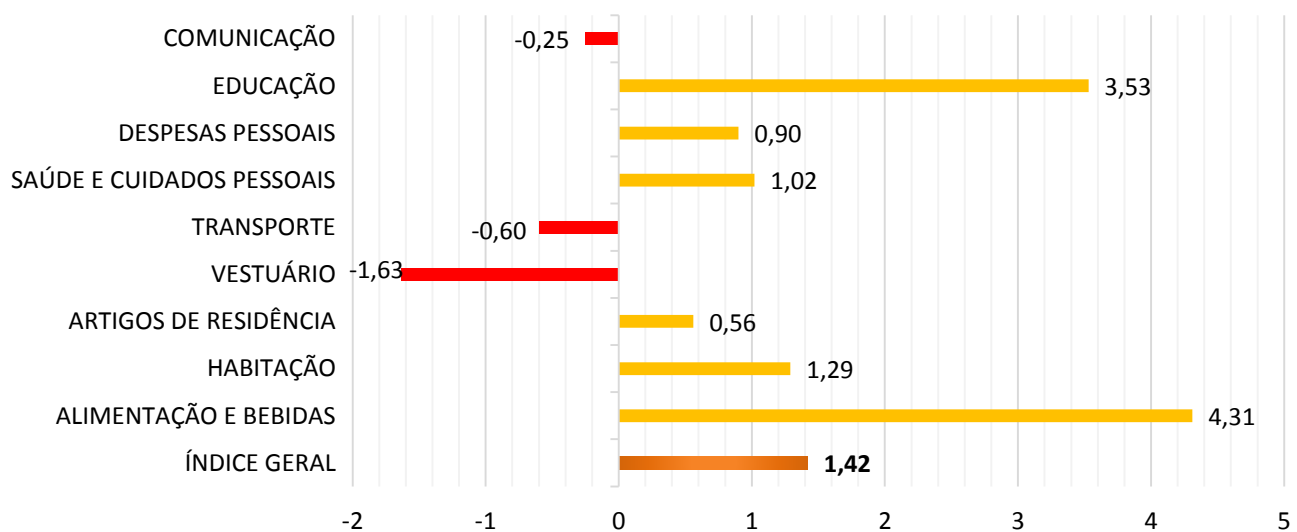
- No acumulado do ano (jan-mar), o IPCA avançou 1,51% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 3,99%. Enquanto comunicação e vestuário registraram deflação de 0,19% e 1,03%, respectivamente (Gráfico 02).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-mar de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-mar de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio em 2019 está superior ao valor registrado em igual período de 2018, no fechamento de 17/04/2019 o dólar norte-americano foi cotado ao valor de R\$ 3,92, valorização de 15,29% em relação aos R\$ 3,40 de 17/04/2018 (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

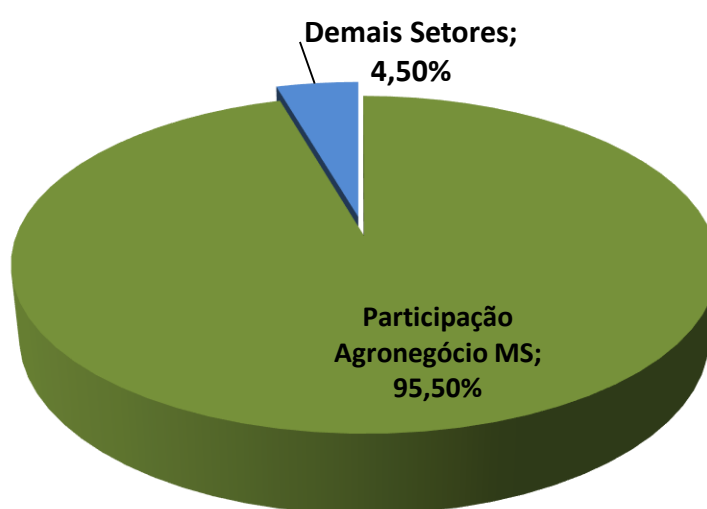


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Balança Comercial

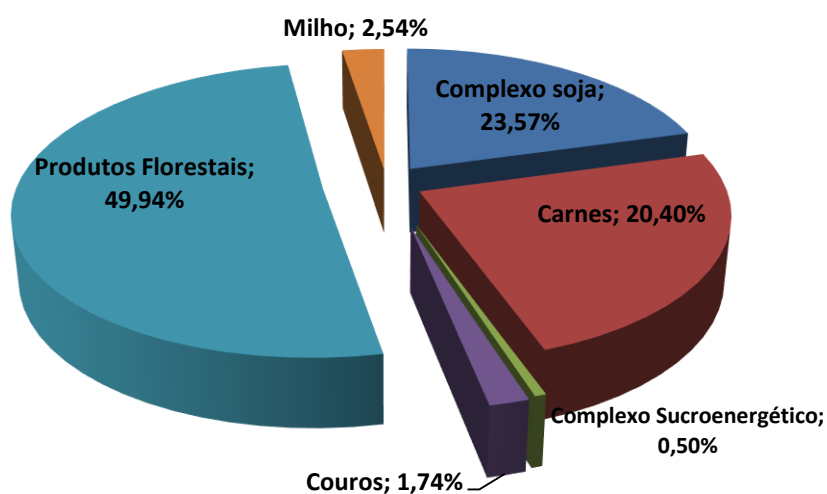
As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, no primeiro trimestre de 2019, totalizaram US\$ 1,125 bilhão em receita, 0,04% maior que o mesmo período de 2018 (US\$ 1,124 bilhão). O setor respondeu por 95,5% do faturamento com as exportações de Mato Grosso do Sul (Gráfico 05). A composição da receita do agronegócio no primeiro trimestre foi 49,94% originária dos produtos florestais, 23,57% do complexo soja e 20,40% de carnes (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º trimestre/2019.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º trimestre/2019.



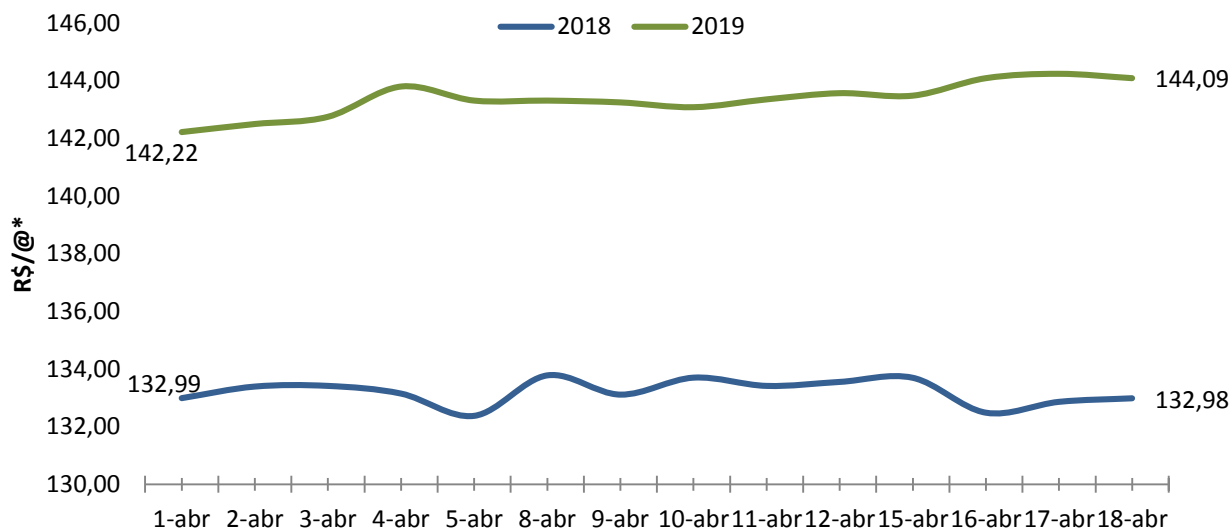
Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, fechou 18/04 valorizada em relação ao início de abril. A arroba do boi foi cotada a R\$ 144,09 (Gráfico 07) e da vaca R\$ 133,97 (Gráfico 08). Houve alta de 1,31% na cotação da arroba do boi e 2,61% na arroba da vaca em relação ao dia 01/04. As condições de consumo são sempre melhores na primeira quinzena do mês, ainda que, neste período muitos cristãos substituem a carne vermelha por outras proteínas. Concomitante à melhora do consumo interno está o bom desempenho das exportações, fatores que estimulam as indústrias compor estoques que possam atender a demanda. As exportações brasileiras até a segunda semana de abril foram 5,2 mil toneladas por dia, em média (MDIC). Esse volume está abaixo da média diária de março, mas 56,80% maior que o volume diário de abril de 2018.

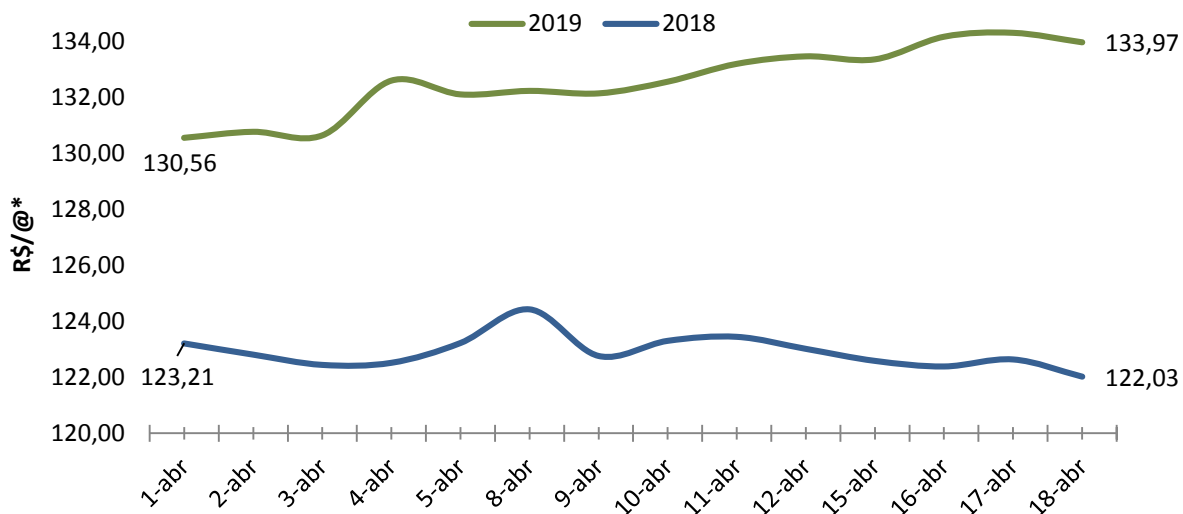
Gráfico 07 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, abril.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

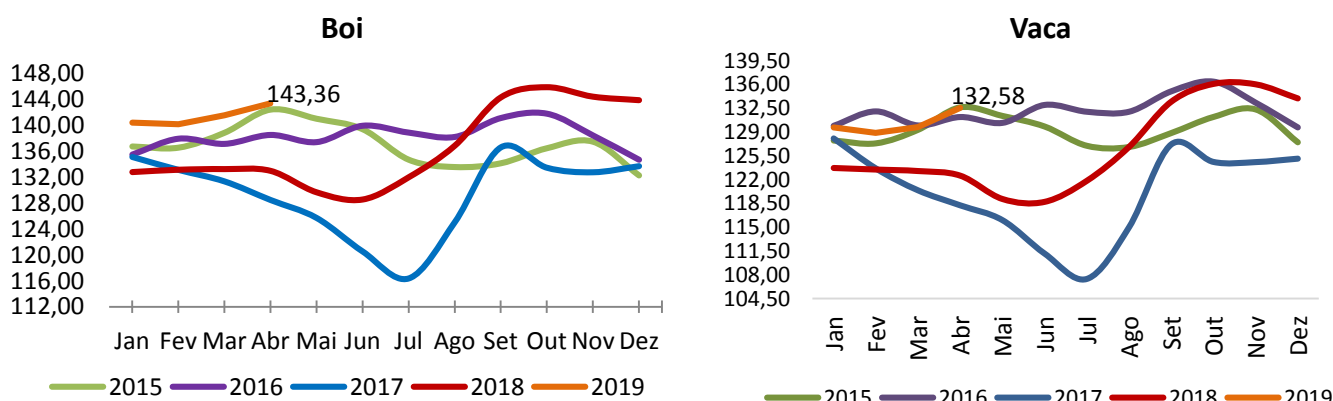
Gráfico 08 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, abril.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- O preço médio da arroba do boi entre 01 e 18/04, em Mato Grosso do Sul, foi R\$ 143,36 e da vaca R\$ 132,58. Ambos mais valorizados que abril de 2018 em 7,82% e 8,16%, quando o boi foi cotado a R\$ 132,96 por arroba e a vaca R\$ 122,58/@ (Gráfico 03).

Gráfico 09 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*) 2015 a 2019.

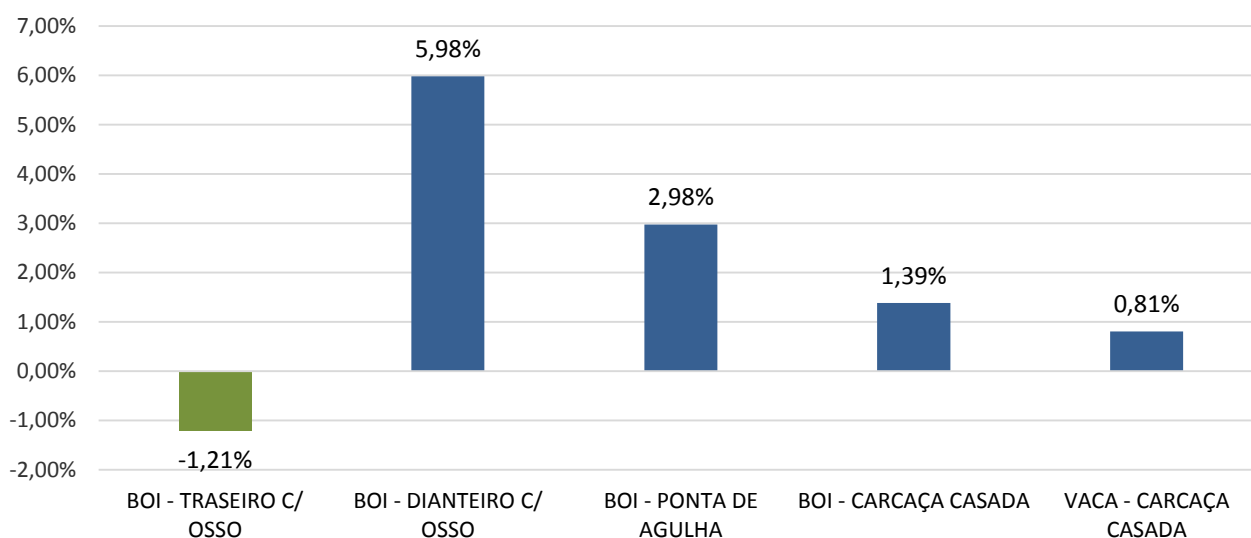


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista, cotações de março registraram alta na maioria dos cortes pesquisados, a maior cotação foi no corte dianteiro com osso do boi, alta de 5,9%. Nos outros três cortes com alta, os percentuais também se destacaram: 2,98% na ponta de agulha, 1,39% na carcaça casada do boi e 0,81% na carcaça casada da vaca (Gráfico 10). Apenas o corte traseiro com osso do boi houve retração em relação ao mês de fevereiro, queda de 1,21%.

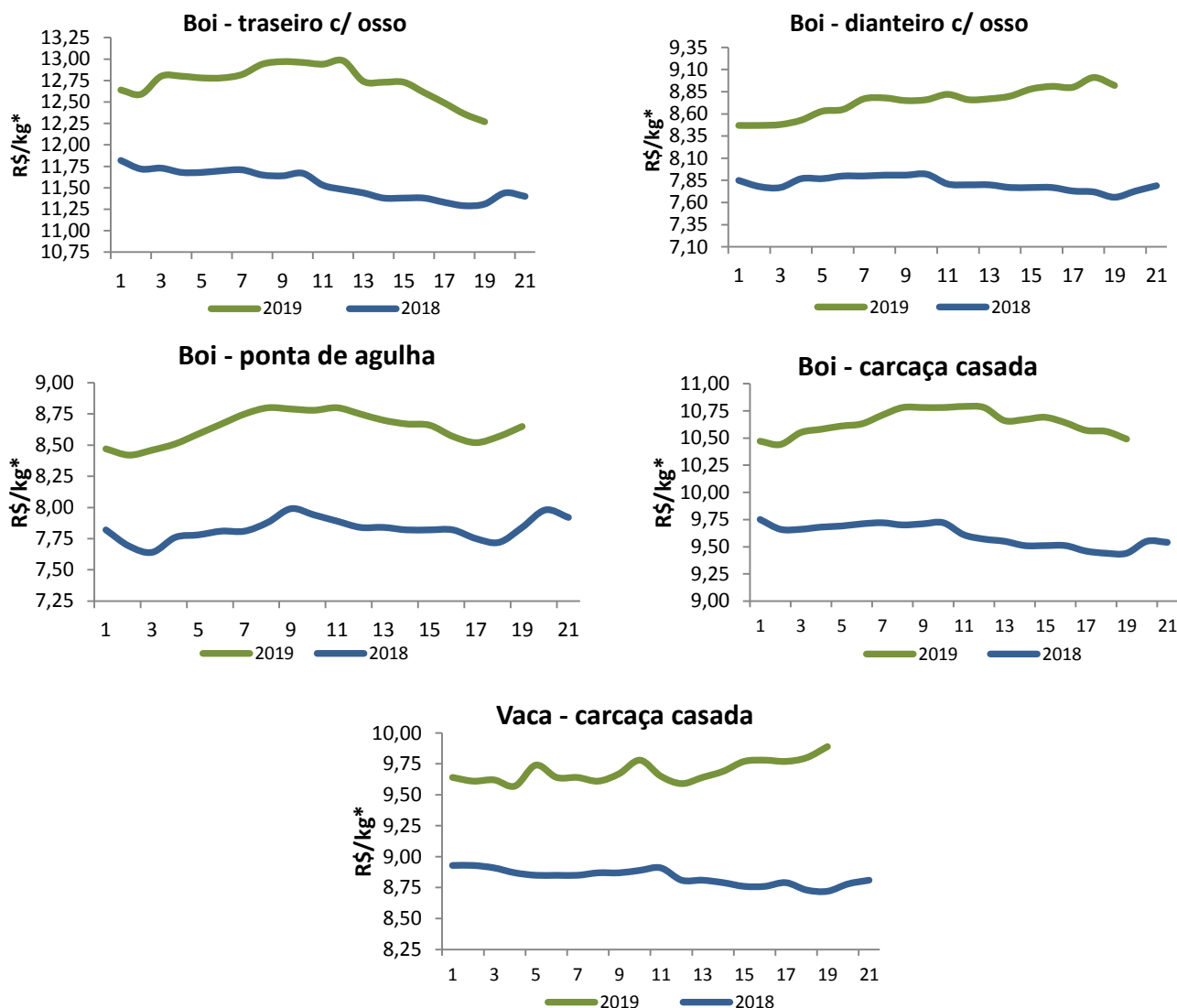
Gráfico 10 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre mar-fev/2019.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- Ao final de março os preços dos cortes dianteiro com osso, ponta de agulha, carcaça casada do boi e carcaça casada da vaca no atacado paulista, apresentaram tendência de alta. Já o traseiro com osso manteve os preços com pressão de baixa, cotado a R\$ 12,27/kg (Gráfico 11). No comparativo com março de 2018, todos os cortes registraram preço médio maior.

Gráfico 11 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, março 2019/18

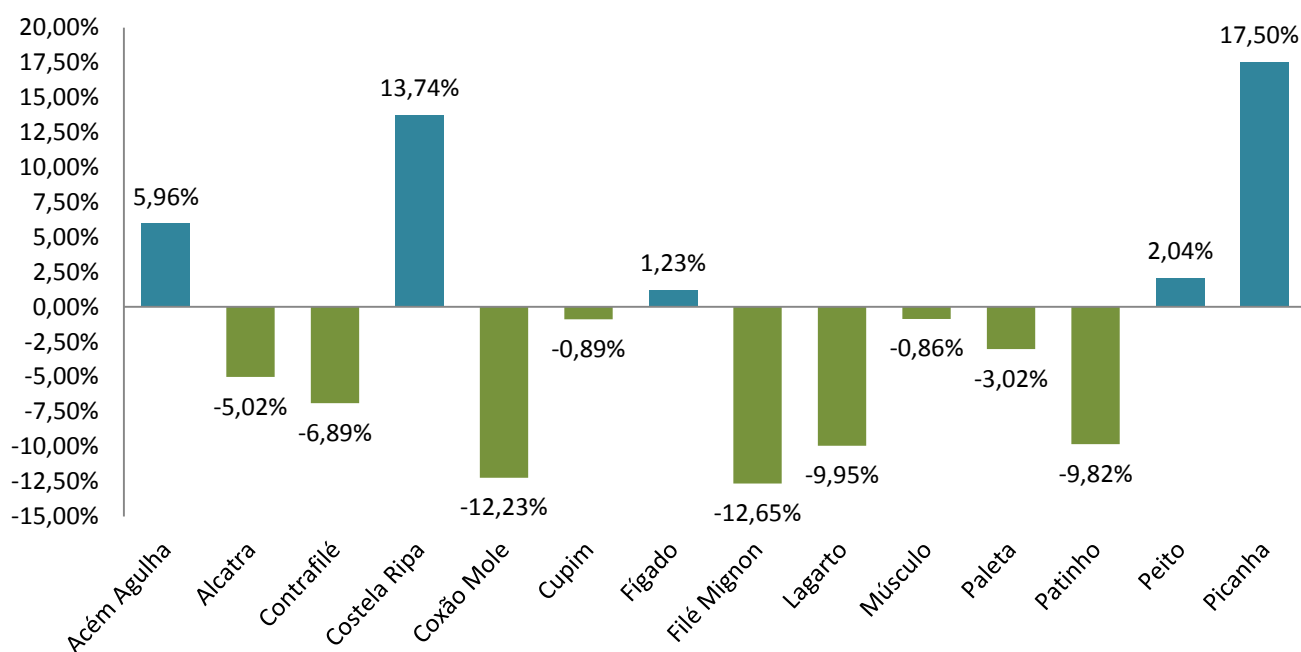


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em março/2019, apresentou retração em nove cortes bovinos pesquisados. A maior desvalorização ocorreu no filé mignon, queda de 12,65% em relação ao mês de fevereiro. O preço do coxão mole retraiu 12,23% e o lagarto 9,95%. Para os cortes com valorização, a maior delas ocorreu na picanha, 17,50%. A costela ripa registrou alta de 13,74% e o acém valorizou 5,96% (Gráfico 12).

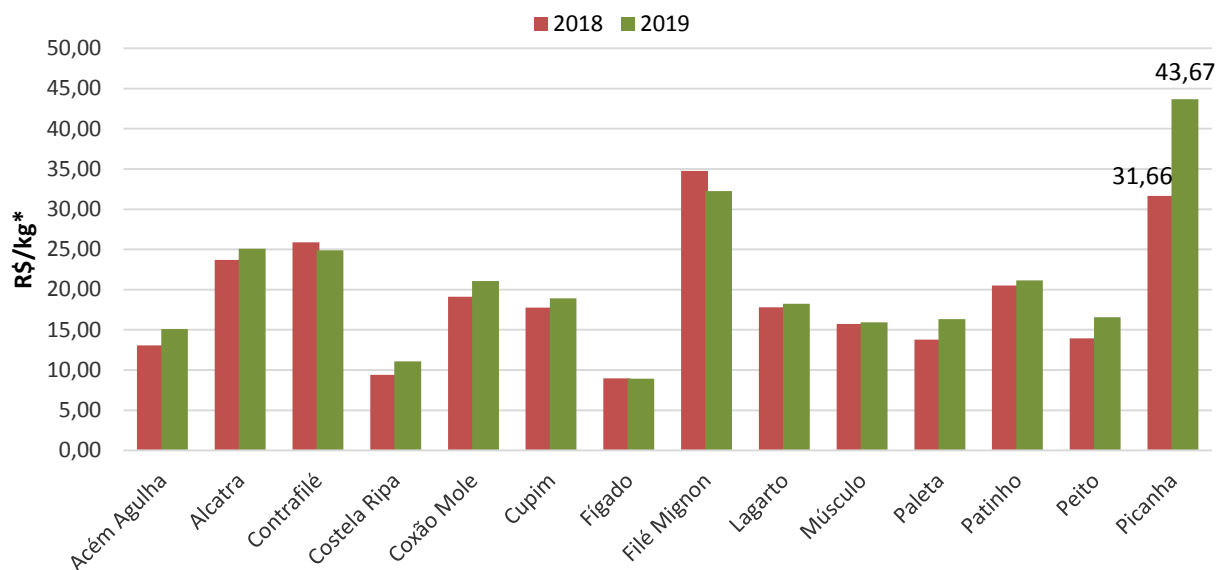
Gráfico 12 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, mar-fev/19.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre março de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para onze cortes pesquisados (Gráfico 13). A valorização mais expressiva foi observada na picanha, 37,93%, com o valor de R\$ 43,67/kg.

Gráfico 13 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, março 2019/18.

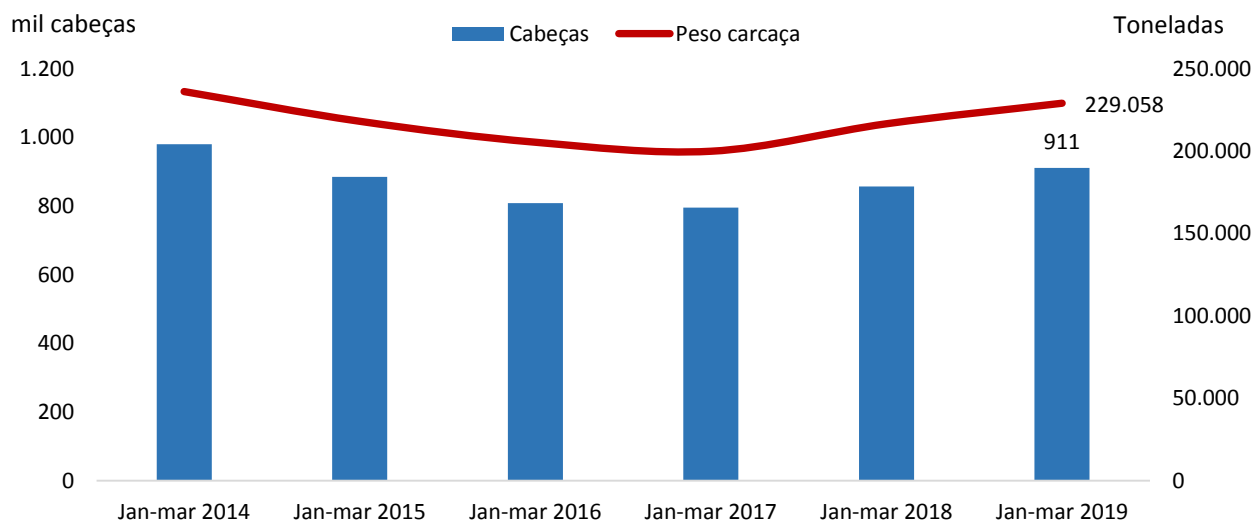


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 911 mil animais no primeiro trimestre de 2019, alta de 6,27% em relação aos 858 mil animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 14). A produção de carne aumentou 5,73% e superou 229 mil toneladas no período de janeiro a março de 2019.

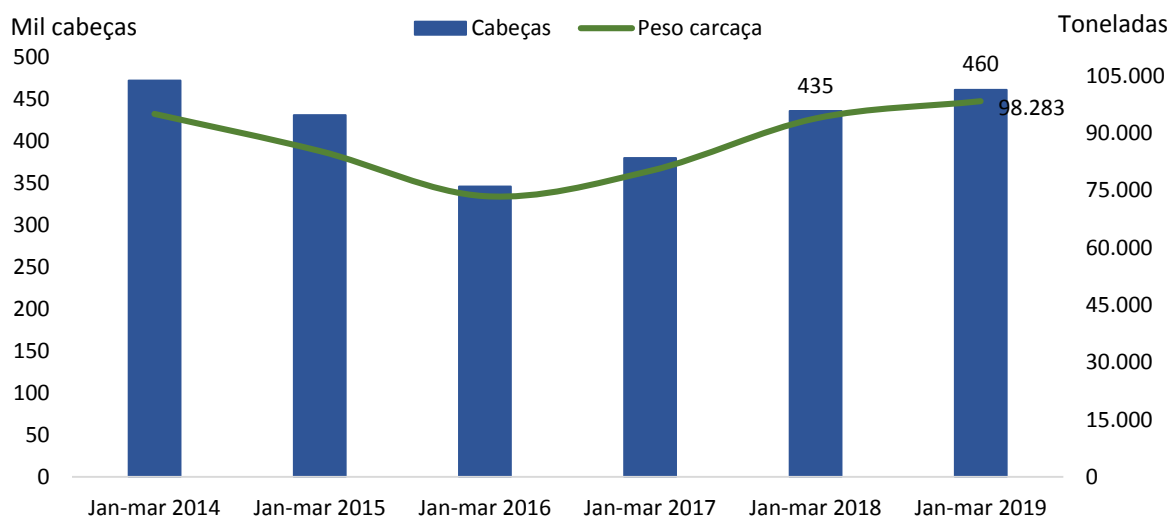
Gráfico 14 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, totalizou 460 mil cabeças no primeiro trimestre de 2019, alta de 5,78% em relação às 435 mil cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 15). Constatou-se que a participação de fêmeas no abate foi 50,52%, índice muito próximo ao igual período de 2018 que foi 50,75%.

Gráfico 15 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

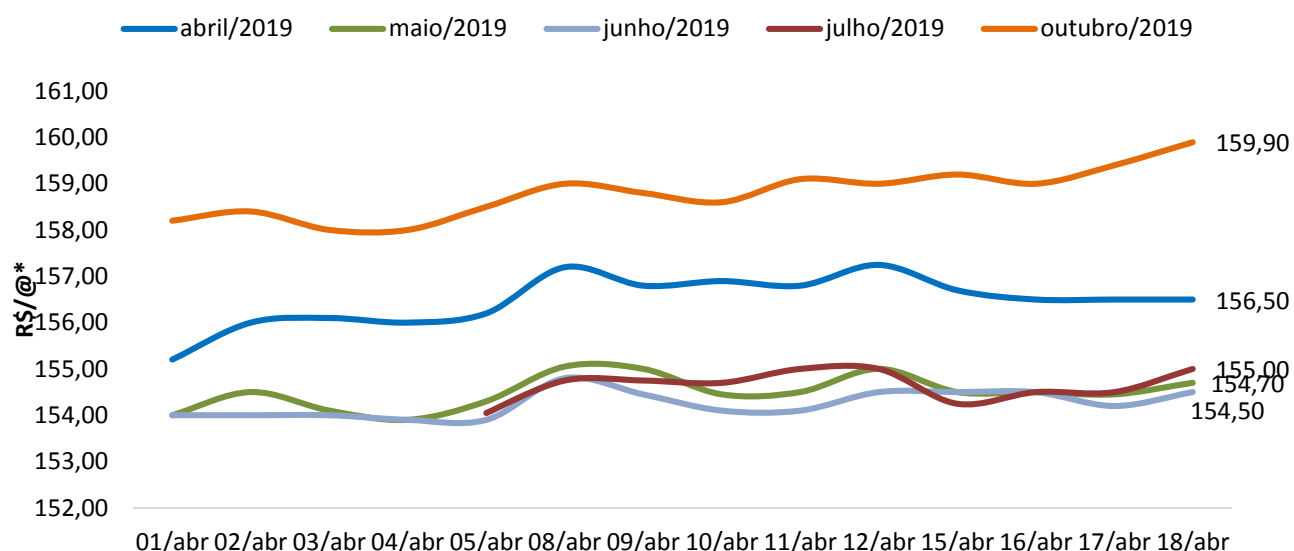


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- No período de 01 a 18/04 os valores da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3) registram valorização. No fechamento de 18/04 o preço da arroba no contrato com vencimento em abril/2019 foi R\$ 156,50, valorizou 0,84% em relação ao dia 01/04, quando havia sido cotado a R\$ 155,20. Os contratos de maio e junho/2019 valorizaram 0,45% e 0,32%, fecharam cotados a R\$ 154,70/@ e R\$ 154,50/@, respectivamente. O vencimento de julho/2019 valorizou 0,62% com a arroba cotada a R\$ 155,00. O contrato de outubro/2019, registrou alta de 1,07%, com a arroba cotada a R\$ 159,90, em 18/04 (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, abr/2019

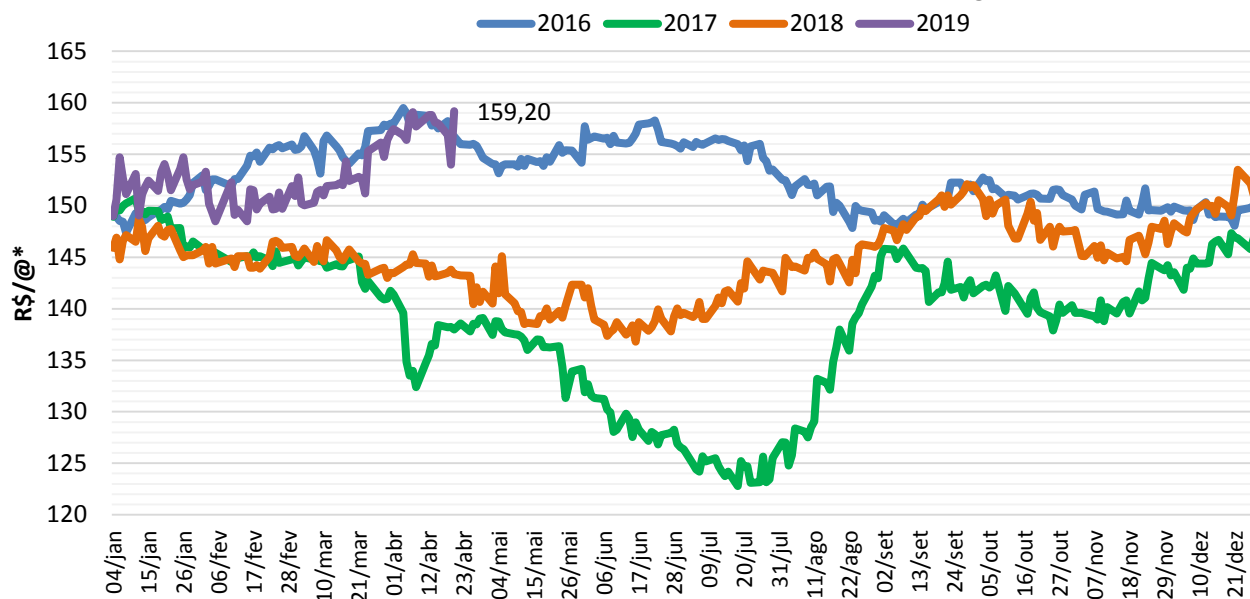


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 18/04 cotado a R\$ 159,20/@ (Gráfico 17), valorização de 1,11% em relação ao dia 01/04 quando foi cotado a R\$ 157,45/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 10,71% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 143,80.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

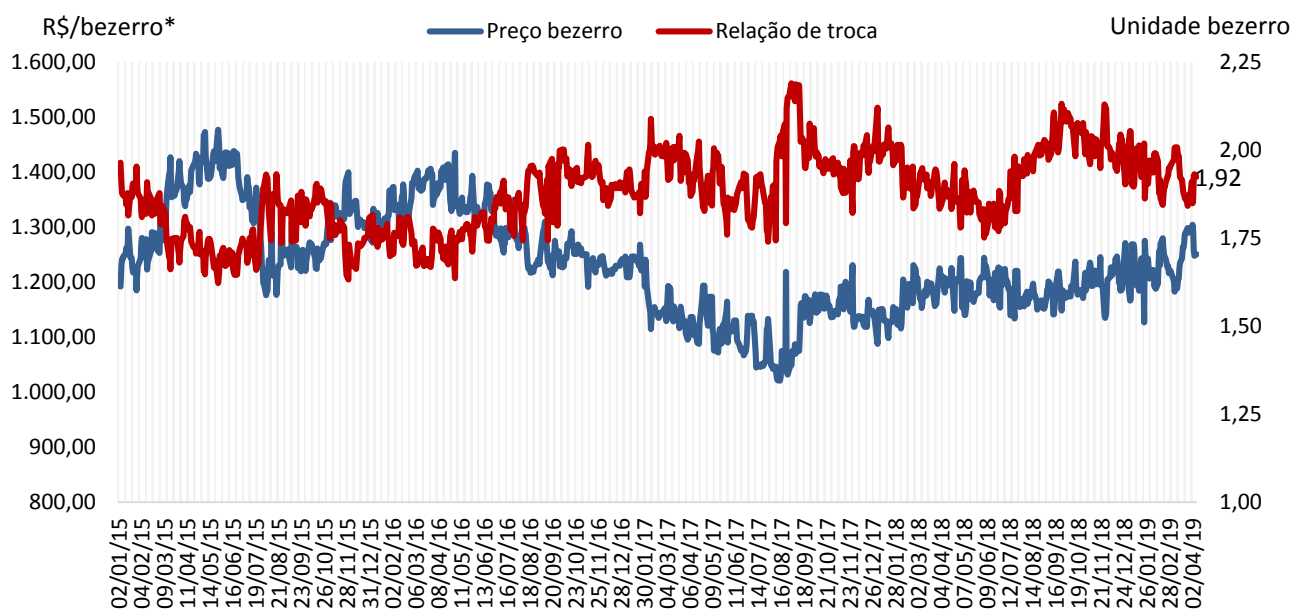


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de março/2019 igual a “1 boi gordo para 1,86 unidade de bezerras”, queda de 5,10% em relação ao início do mês, quando foi 1,96 unidade de bezerras e 3,12% menor que a 1,92 unidade de bezerras de 29 de março de 2018. Constata-se maior valorização no preço do bezerro quando comparado ao preço da arroba do boi. O valor do bezerro aumentou 9,90% nos últimos doze meses e arroba do boi 6%, no mesmo período.
- Nos primeiros dias de abril a relação de troca registrou melhoras, no dia 08/04 foi igual a “1 boi gordo para 1,92 unidade de bezerras (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

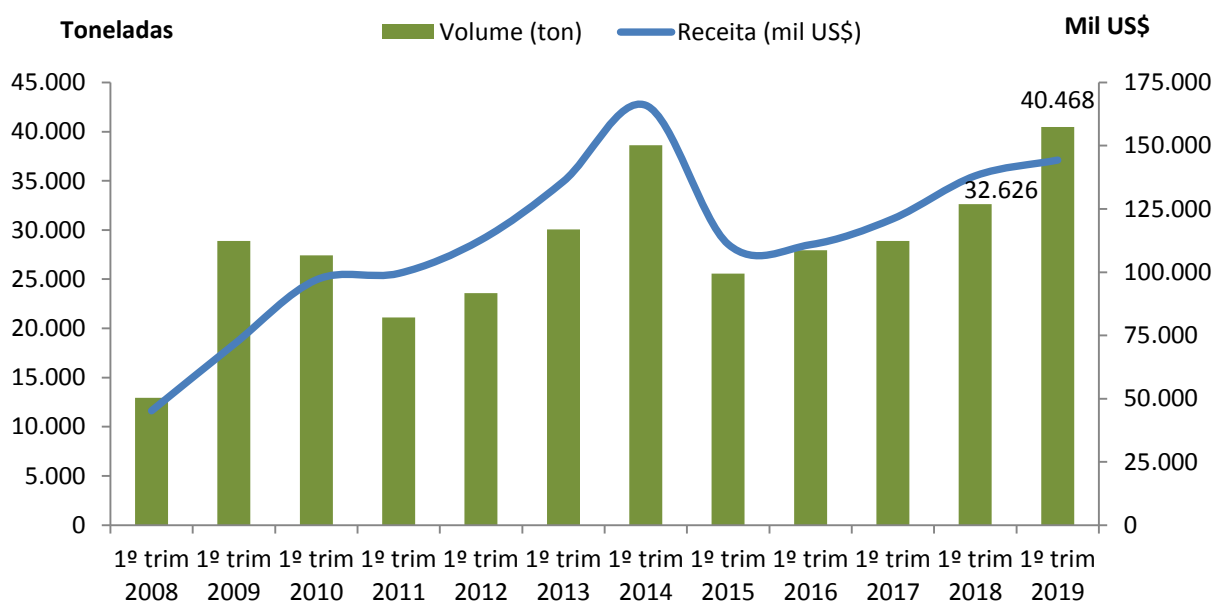


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* totalizaram 40,4 mil toneladas e receita de US\$ 144,2 milhões no primeiro trimestre de 2019. Houve alta de 24% no volume e 4,5% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas ao exterior 32,6 mil toneladas com faturamento de US\$ 138 milhões (Gráfico 19). O volume de 2019 foi recorde no comparativo com iguais períodos de anos anteriores, da série histórica de 11 anos.

Gráfico 19 – Comparativo do volume e receita de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 20,4% da receita (US\$ 29,5 milhões), seguido por Hong Kong com 15,8% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a março de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º trimestre/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	29.542.715	7.560.955	3,91	20,48
Hong Kong	22.828.573	6.998.801	3,26	15,82
Emirados Árabes Unidos	16.546.662	4.682.183	3,53	11,47
Irã	12.461.513	3.517.100	3,54	8,64
Arábia Saudita	12.373.711	3.654.211	3,39	8,58
Egito	7.812.188	2.828.726	2,76	5,41
Israel	6.212.693	1.354.633	4,59	4,31
Uruguai	4.983.734	1.431.154	3,48	3,45
Itália	4.391.188	784.304	5,60	3,04
Filipinas	3.962.043	1.653.384	2,40	2,75

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 30,5% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 22,9% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º trim/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	44.835	12.346	30,51
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	32.149	9.289	22,95
PARANAGUA - PR	23.610	7.350	18,16
SÃO BORJA - RS	14.087	3.697	9,13
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	14.048	3.504	8,66
ITAJAI - SC	8.825	2.353	5,82

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, 1º trimestre/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	264.784	71.455	21,04
SP	233.768	58.235	18,58
GO	210.969	53.390	16,77
MS	144.281	40.468	11,47
RO	131.531	39.309	10,45
MG	130.706	31.432	10,39
PA	46.730	15.260	3,71
TO	33.712	10.348	2,68
PR	28.267	6.897	2,25
RS	21.606	6.165	1,72

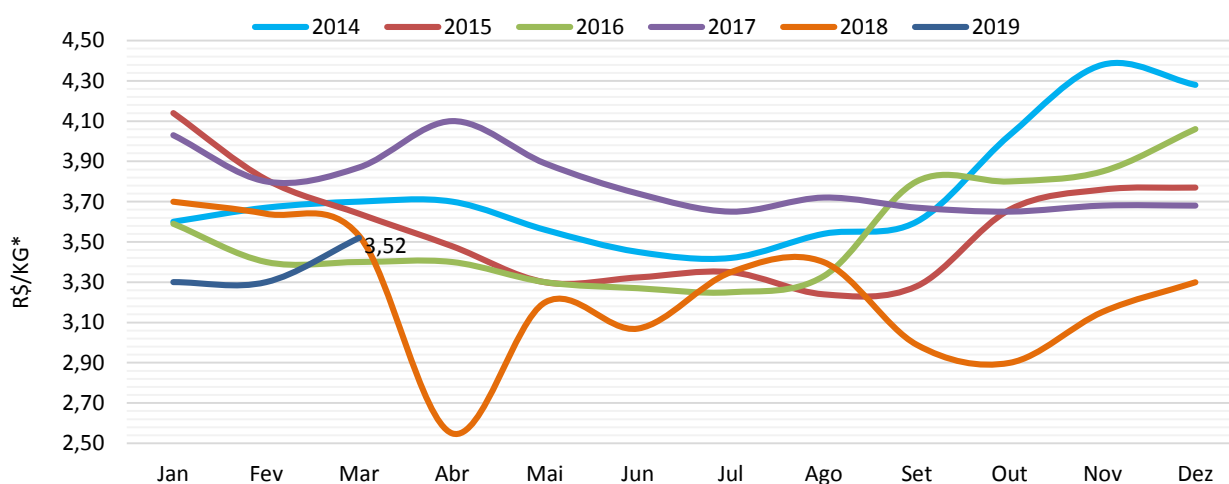
Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em março, foi cotado ao valor de R\$ 3,52/kg, valorizou 6,67% em relação ao mês de fevereiro. A cotação de março/2019 está 0,28% menor que os R\$ 3,53/kg do igual período de 2018 (Gráfico 20). A retomada das exportações brasileiras de carne suína estimula a demanda das indústrias e por consequência favorece a remuneração pela matéria prima.

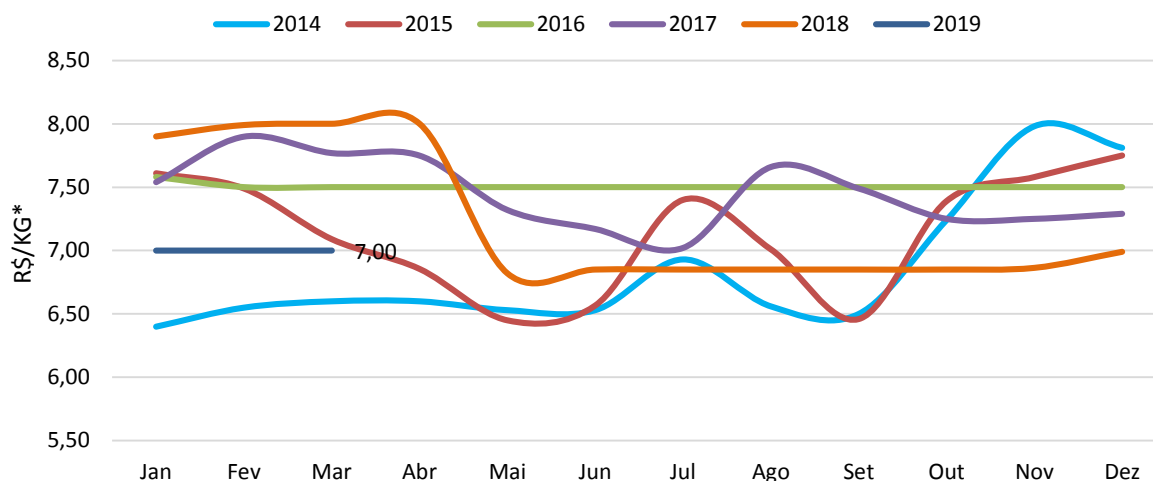
Gráfico 20 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi de R\$ 7,00/kg, valor estável desde de janeiro, e queda de 12,5% frente aos R\$ 8,00/kg de março de 2018 (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

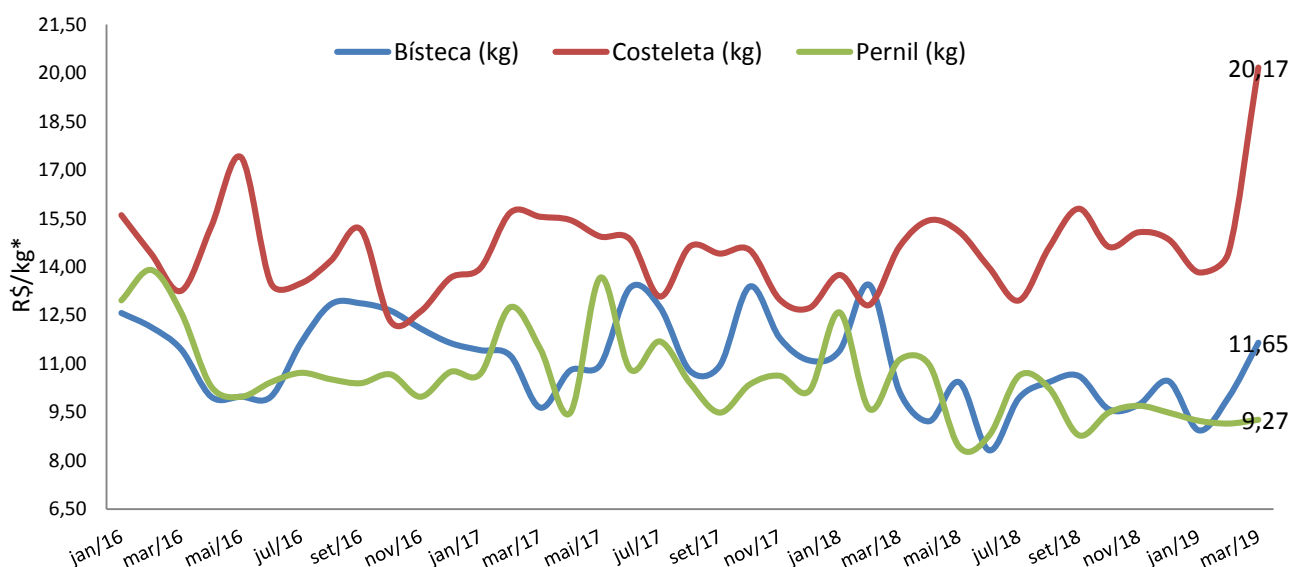


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de março, os preços médios dos cortes suínos valorizaram. A costeleta suína valorizou, de 39,68%, a bisteca com alta de 17,04% e o pernil valorizou 1,29% em relação a fevereiro. Foram cotados a R\$ 20,17/kg, R\$ 11,65/kg e 9,27/kg, respectivamente (Gráfico 22). No comparativo com março de 2018 somente o pernil registrou queda, 12,63%.

Gráfico 22 –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

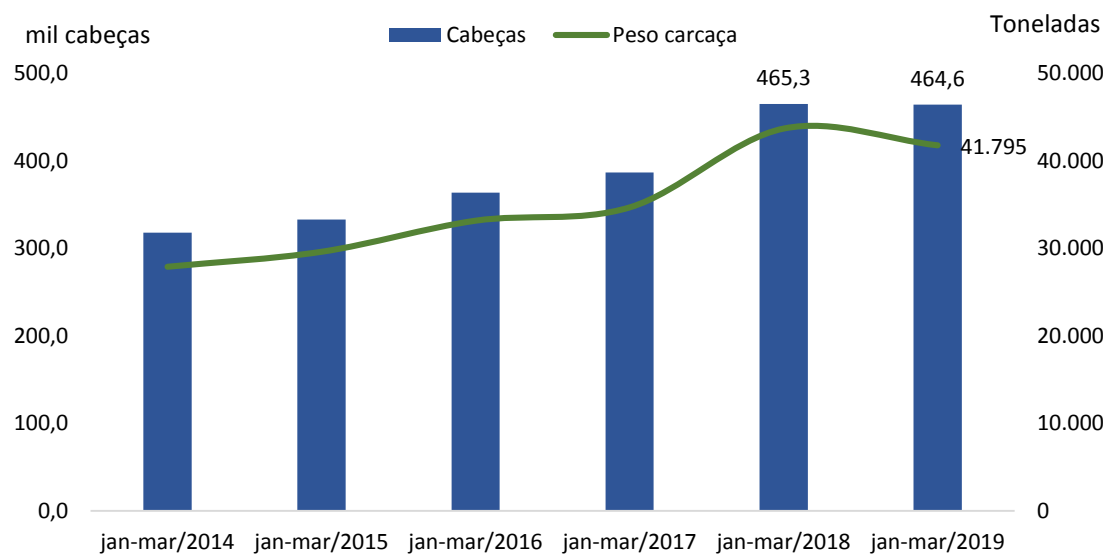


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 464,6 mil animais no primeiro trimestre de 2019, 0,14% menos que as 465,3 mil cabeças abatidas do igual período de 2018 (Gráfico 23). A produção registrou retração de 4,39%, totalizando 41,7 mil toneladas.

Gráfico 23 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

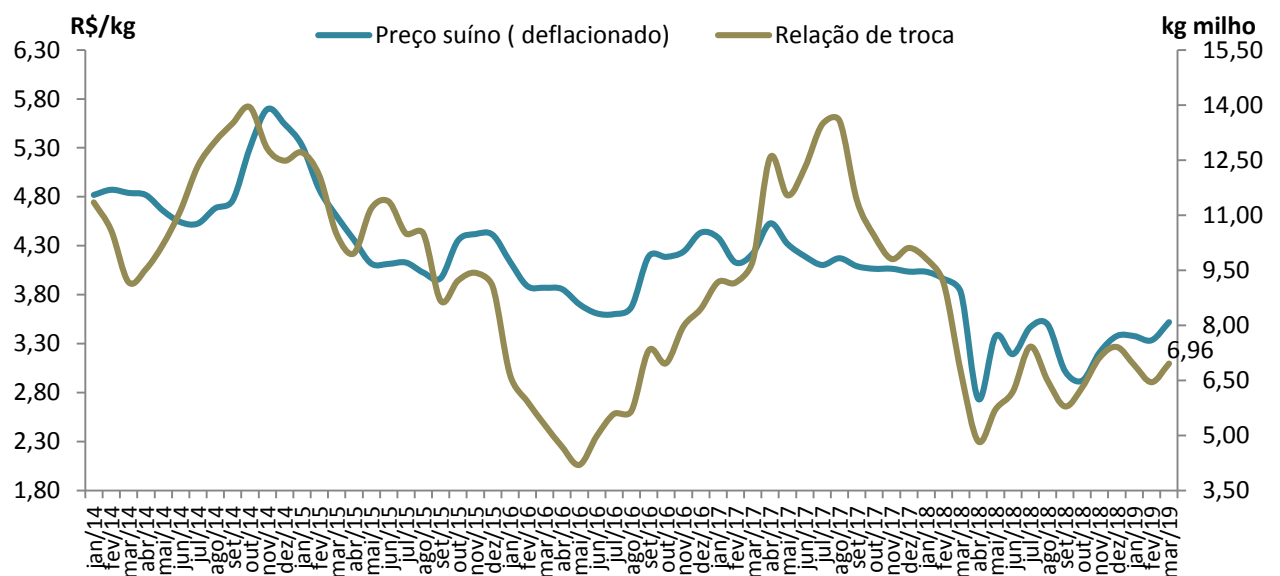


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de março um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,96 quilogramas de milho, alta de 7,91% em relação a fevereiro e alta de 3,57% quando comparada a relação de troca de março de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 6,72 quilogramas de milho (Gráfico 24).

Gráfico 24 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

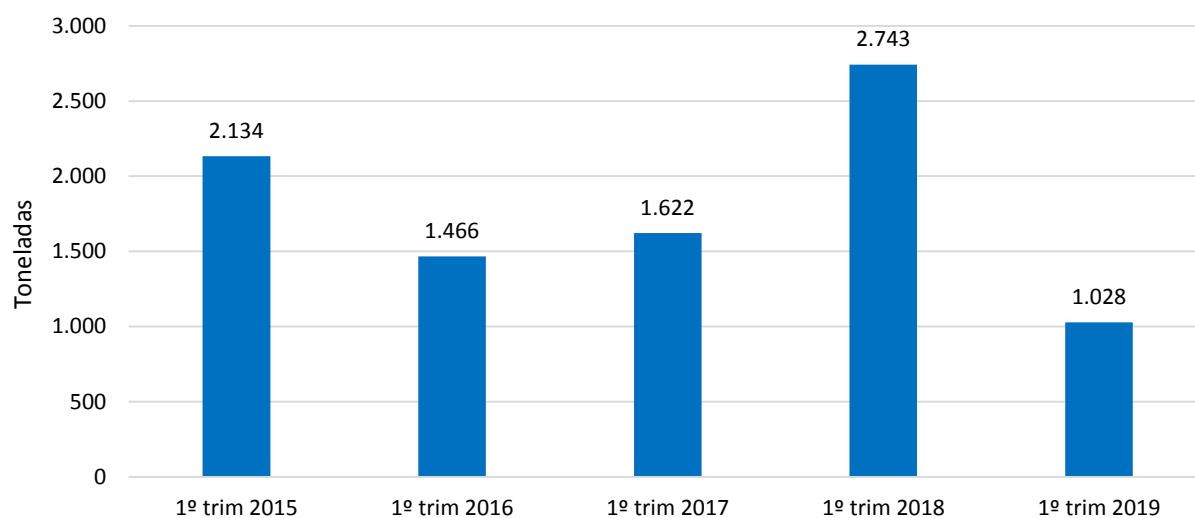


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=março/2019

Mercado Externo

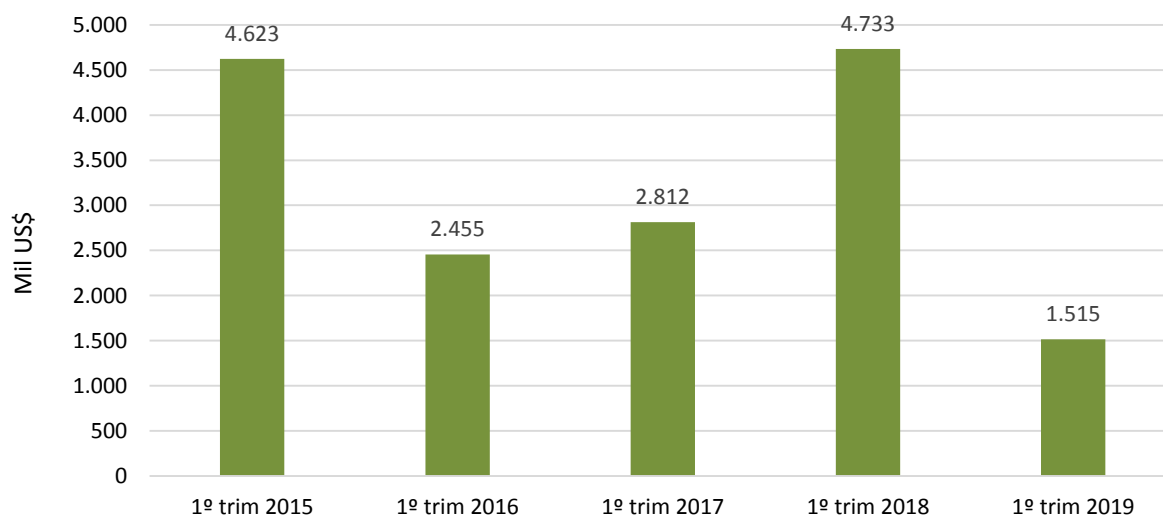
- Mato Grosso do Sul exportou 1,02 mil toneladas de carne suína *in natura* no primeiro trimestre 2019, queda de 62,52% em relação à 2,74 mil toneladas de igual período de 2018 (Gráfico 25). A receita totalizou US\$ 1,51 mil, decresceu 67,99% frente aos US\$ 4,73 milhões do primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 26).

Gráfico 25 - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 26 – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 30,2% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 25,1%, foi ocupado pela Angola (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no 1º trim/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	458.485	251.545	1,82	30,27
Angola	381.081	385.739	0,99	25,16
Geórgia	348.492	238.100	1,46	23,00
Emirados Árabes Unidos	240.767	111.200	2,17	15,89
Moçambique	61.447	27.800	2,21	4,06
Congo	24.588	13.850	1,78	1,62

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajaí – SC com 57,7%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º trim/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Itajaí -SC	788	594	57,74
São Francisco do Sul - SC	727	434	42,26

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no 1º trim/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	148.540	75.448	54,68
RS	72.710	32.884	26,77
PR	40.450	20.643	14,89
MG	3.211	1.961	1,18
MT	2.828	1.751	1,04
GO	1.725	1.269	0,64
MS	1.515	1.028	0,56
SP	278	60	0,10
AC	168	67	0,06
ES	76	21	0,03
TOTAL	271.634	135.162	-

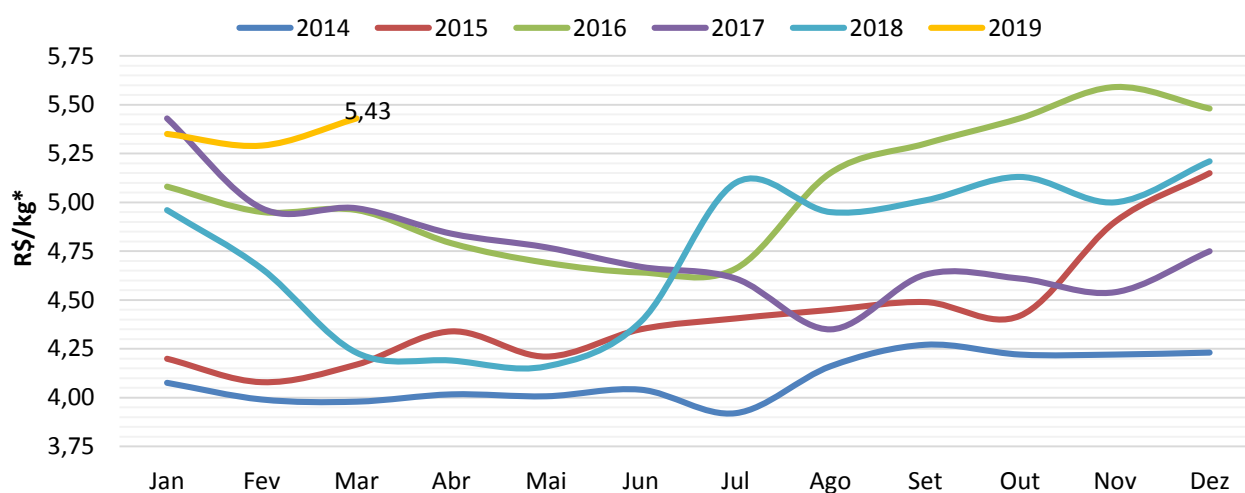
Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de março o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,43/kg, alta de 2,65% em relação a fevereiro (R\$5,29) e valorização de 28,37% em relação ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,23/kg (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

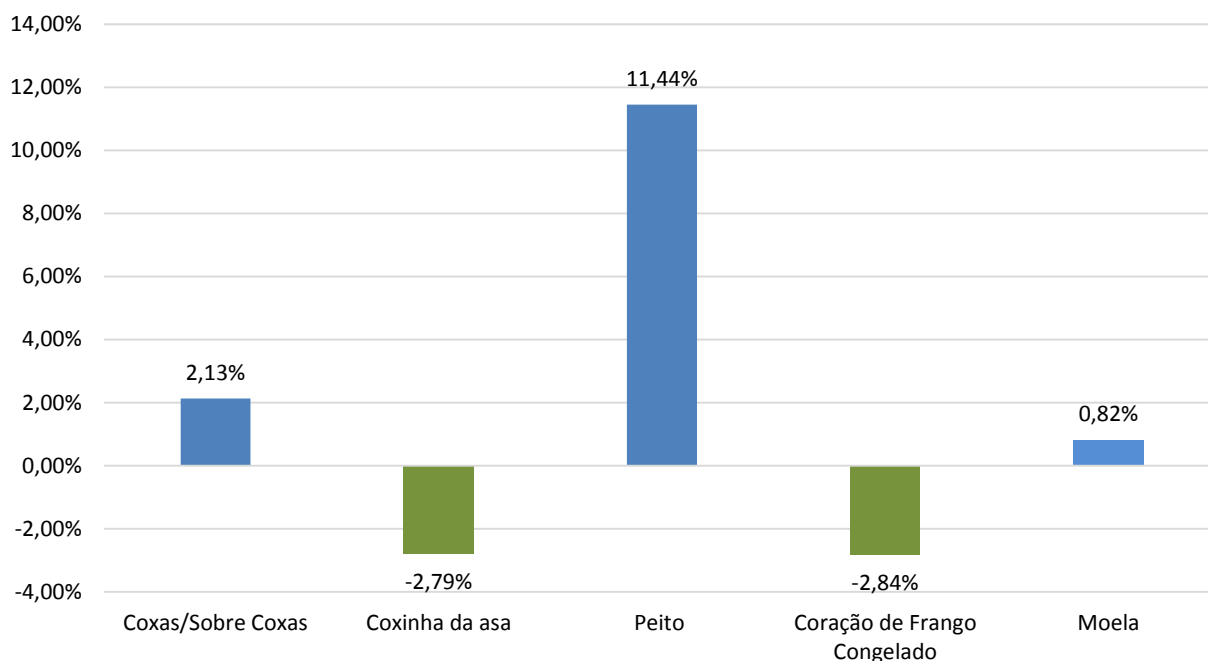


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de dois cortes de frango registraram retração no mês de março em relação à fevereiro. O coração de frango apresentou queda de 2,84% e a coxinha da asa retraiu 2,79%. As valorizações de preços ocorreram nos cortes, peito, coxas/sobrecoxas e moela (Gráfico 28).

Gráfico 28 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, mar-fev/19

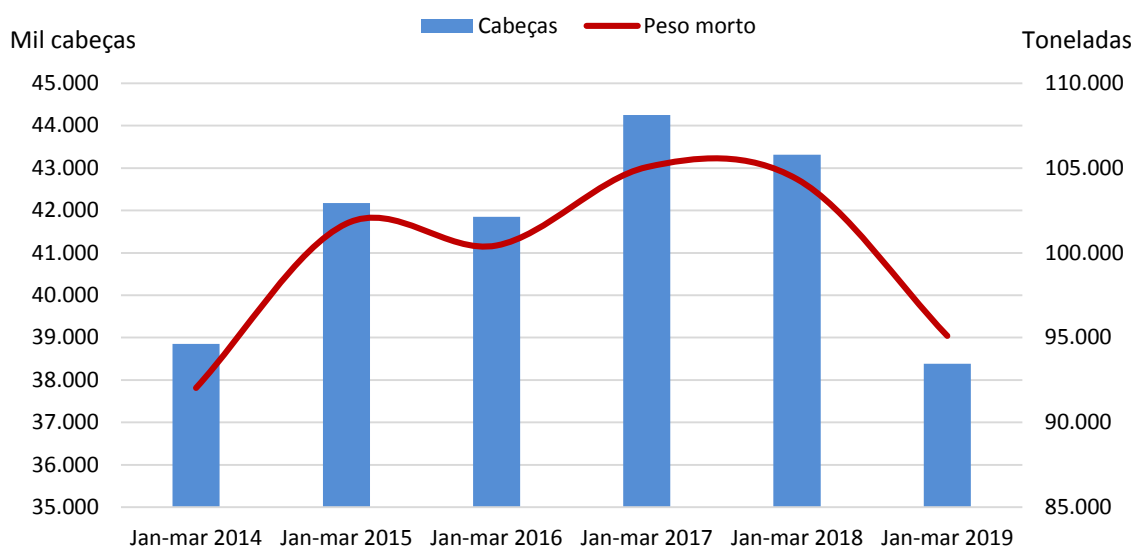


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 38,3 milhões de animais no primeiro trimestre de 2019, queda de 11,4% em relação aos 43,3 milhões de igual período de 2018 (Gráfico 29). A produção de carne totalizou 95 mil toneladas, queda de 8,85% em relação às 104 mil toneladas de janeiro a março de 2018.

Gráfico 29 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

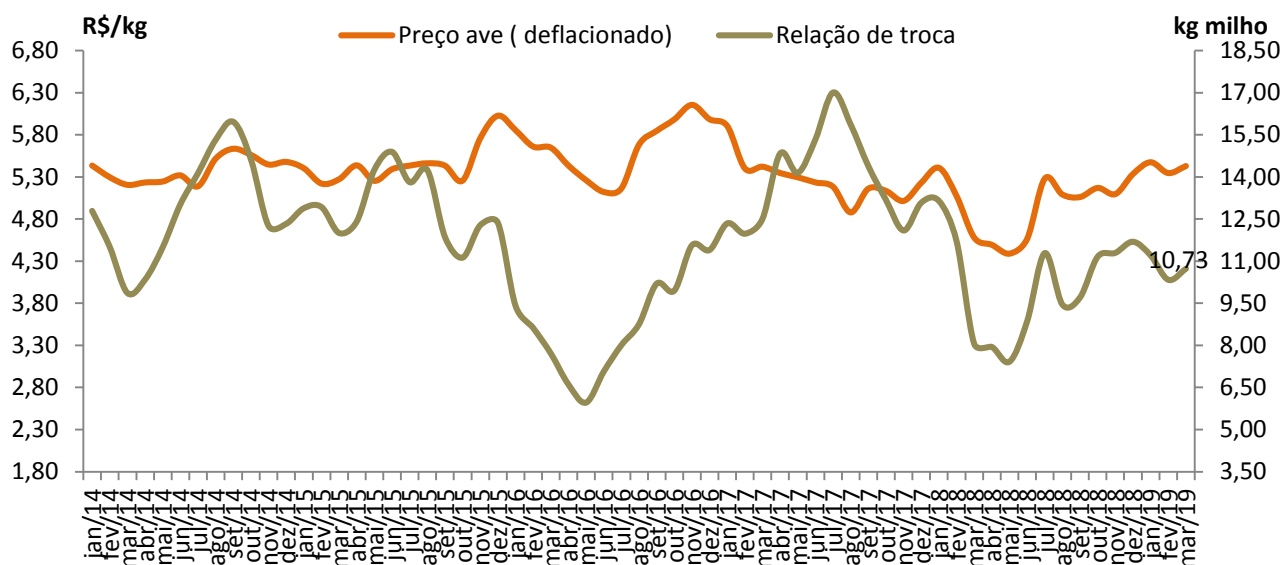


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de março/2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 10,73 quilos de milho, aumento de 3,77% em relação a fevereiro e alta de 33,29% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 8,05 quilogramas de milho (Gráfico 30).

Gráfico 30 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

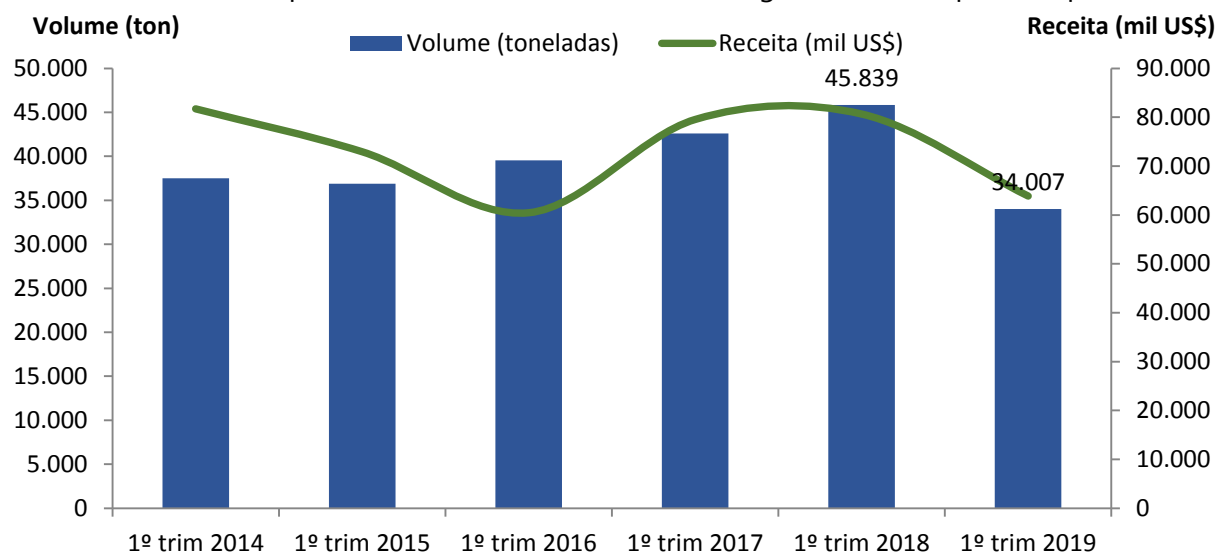


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= março/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no primeiro trimestre de 2019, registraram 34 mil toneladas, queda de 25,81% em relação às 45,8 mil toneladas exportadas no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 31). O faturamento totalizou US\$ 63,8 milhões, foi 20,84% menor que os US\$ 80,6 milhões do igual período de 2018.

Gráfico 31 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 23,9% da receita total com exportações (US\$ 15,3 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 16,5% e em terceiro os Emirados Árabes com 14,3% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense no 1º trim/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	15.306.935	7.698.974	1,99	23,96
Japão	10.537.617	5.248.380	2,01	16,50
Emirados Árabes Unidos	9.160.588	4.626.674	1,98	14,34
Iraque	4.720.490	2.510.568	1,88	7,39
Cingapura	3.245.116	1.753.146	1,85	5,08
Iêmen	2.783.509	1.835.331	1,52	4,36
Omã	2.201.763	1.172.771	1,88	3,45
Cuba	1.764.614	1.356.084	1,30	2,76
Arábia Saudita	1.715.553	648.000	2,65	2,69
Catar	1.612.986	824.606	1,96	2,53

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 84% do volume destinado a outros países.

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º trim/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	55.421	28.570	84,01
ITAJAÍ - SC	7.495	4.879	14,35
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	900	528	1,55
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	63	30	0,09

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura* no 1º trim/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	524.244	344.324	37,97
SC	362.210	218.543	26,24
RS	202.023	128.481	14,63
GO	89.383	50.513	6,47
MS	63.878	34.007	4,63
MG	48.055	30.390	3,48
SP	45.681	33.199	3,31
MT	32.493	20.550	2,35
DF	6.846	3.717	0,50
ES	4.604	3.414	0,33

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes – Graduando em Relações
Internacionais – Estagiário

e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II Campo
Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS